



Até que enfim, tudo resolvido. FHC define o ritmo da campanha, ao lado de Abadia e de Vallim

Liga pra mim, não, não liga pra ele

Luis Turiba

A deputada Maria de Lourdes Abadia, candidata do PSDB ao governo do DF, recebeu do senador Fernando Henrique Cardoso, candidato tucano à Presidência da República, a garantia de que terá seu apoio durante a campanha em Brasília.

FHC foi sondado para participar do showmício do senador Valmir Campelo, candidato apoiado por Roriz, em Taguatinga, mas desistiu. Ele almoçou quarta-feira com Abadia na residência do ex-governador Wanderley Vallim.

“Abadia, o Fernando precisa do apoio de todos os partidos em

Brasília, mas você é nossa candidata do coração”, disse na ocasião o coordenador da campanha de FHC, Pimenta da Veiga, à deputada.

No almoço foram servidas panquecas de espinafre com ricota. Lá, ficou acertado que FHC compareceria à inauguração do Comitê Central da coligação “Brasília de Mão Dadas”, no Setor Comercial Sul, prevista para início de agosto.

“Abadia, estaremos de mãos dadas”, disse o senador. A deputada tucana foi também convidada por FHC para participar da cerimônia de lançamento do seu programa para agricultura.

Na ocasião, o senador tucano receberá das mãos de Márcia Kubitschek, vice de Roriz e candidata ao Senado pela coligação de Valmir Campelo, o documento “Cinco anos de Agricultura, 50 de Fartura”, preparado pelo presidente JK para a eleição de 1965.

Maria de Lourdes Abadia resolveu não aceitar o convite para não forçar uma crise na coligação “Brasília de Mão Dadas”.

A ideia central entre os tucanos, depois que FHC definiu suas relações com Abadia, é evitar crises internas e fortalecer ao máximo sua candidatura em Brasília, cidade onde tradicionalmente Lula tem vencido as eleições.